



Esta abordagem segue os conceitos da **Convenção n.º100 da OIT** ratificada por Portugal a 04 de novembro de 1966, que pretende garantir a igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor.

A abordagem utilizada passou por **5 ETAPAS**, resultando em conclusões que **apoiam o diálogo social e a negociação coletiva** no Setor dos Curtumes para combater a discriminação persistente.



OS 4 FATORES EM AVALIAÇÃO



De acordo com a OIT a avaliação terá que assentar em 4 fatores:

- **Competências;**
- **Esforços;**
- **Responsabilidades;**
- **Condições de Trabalho.**

CATEGORIAS PROFissionais

As 14 categorias profissionais selecionadas para o estudo foram:



Operador do Programa:



CIG
 COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

Promotor:



Parceiro:



Parceiro:



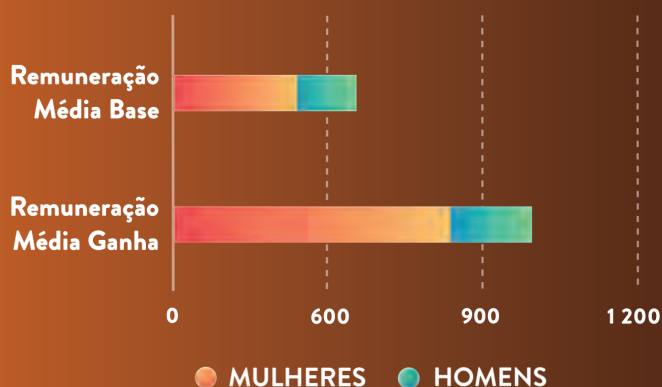
Parceiro:



Parceiro:

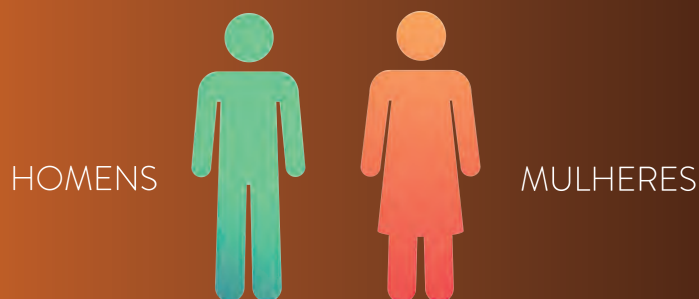


DISPARIDADES SALARIAIS



Nas 14 categorias analisadas, observamos que **os homens recebem 8,6% a mais do que as mulheres** em salários base, e esse valor aumenta para 10,9% quando consideramos os ganhos totais.

Entrevistamos **108 trabalhadores/as** para desmembrar as profissões em fatores e subfatores, obtendo valores numéricos para cada categoria avaliada, facilitando comparações.



CATEGORIAS MELHOR PONTUADAS



As categorias melhor pontuadas por fator foram:
Operador/a de Manutenção - Competências
Operador/a de Manutenção - Responsabilidades
Operador/a Auxiliar - Esforços
Operador/a Auxiliar - Condições de Trabalho

Operador/a de Manutenção liderou a avaliação geral. Destaca-se que **Operador/a Auxiliar**, maioritariamente feminino e com remuneração base mais baixa entre as categorias, obteve a quinta melhor pontuação geral, evidenciando **excelentes desempenhos** nos fatores de esforços e Condições de Trabalho.



Operador do Programa:



CIG
 COMISSÃO PARA A CIDADANIA
 E A IGUALDADE DE GÉNERO

Promotor:



Parceiro:



Parceiro:



Parceiro:



Parceiro:

